

Só Saúde

AS PESSOAS NO CENTRO DA NOSSA ATENÇÃO

Inauguração do novo Centro de Saúde de Assomada - Santa Catarina



Primeiro-ministro e Ministro da Saúde insta Santiago Norte a fazer mais do que tange a vacinação [p6]

Praia acolhe encontro regional sobre HIV/SIDA, na Àfrica Ocidental e Central, intitulado de Dakar a Praia [p42]

Ministro da Saúde e da Gambia considera muito bom o sistema e serviço de saúde cabo-verdiano [p58]

Sumário

- 5 Primeiro-ministro e Ministro da Saúde insta Santiago Norte a fazer mais no que tange a vacinação
- 6 Delegacia de saúde São Lourenço dos órgãos completa um ano de vida
- 7 Região Sanitária de Santiago Norte participa no Seminário alusivo ao Dia Mundial da Lepra
- 8 Fundação humana organiza formação sobre suporte básico de vida
- 9 Atelier de apresentação e socialização do resultado do Segundo Inquérito sobre Fatores de Risco Associados as Doenças Não Transmissíveis
- 11 Ministro da Saúde defendeu esforço adicional na vacinação em Santiago Norte
- 12 Câmara Municipal de Santa Cruz oferece ambulância zero quilómetros a Delegacia de Saúde de Santa Cruz
- 13 Delegacia de Saúde de Santa Catarina organiza formação sobre suporte avançado de vida e reanimação cardio respiratória
- 14 Região Sanitária de Santiago Norte cria programa motivacional e formativo destinado aos seus colaboradores
- 15 Chá com Elsa Rodrigues
- 16 Região Sanitária de Santiago Norte participa no Seminário sobre o papel da Comunicação Social na Comunicação em Saúde
- 18 Primeiro-Ministro satisfeito com a evolução da situação epidemiológica e vacinação contra covid-19 em Santa Cruz
- 20 UNIVERSIDADE DE SANTIAGO: Encontro entre a US e a RSSN
- 21 Visita da Embaixadora da Boa Vontade do FNUAP à Delegacia de Saúde de São Lourenço dos Órgãos
- 22 Conversa aberta com os jovens e adolescentes sobre a saúde sexual e reprodutiva
- 23 Terminou a formação sobre novas orientações técnicas da gestão laboratorial
- 25 Dia Mundial da Saúde- Simpósio de Intercâmbio Cultural e científico da Diapora de EUA
- 27 Arranca o 1º Curso de Formação em Exercício da Especialidade em Medicina Geral e Familiar
- 29 Dia Mundial de Luta contra o Paludismo assinalado com diversas atividades na RSSN
- 31 Governo destaca a vigilância como eixo principal para ter o certificado de eliminação do paludismo
- 33 Assomada foi palco central de lançamento oficial da Semana Africana de Vacinação
- 35 HRSRV realiza encontro e atividades para assinalar o Dia Internacional dos Enfermeiros
- 37 Posto Sanitário de Ribeira da Barca - Santa Catarina
- 38 Conheça o Centro de Saúde de Calheta
- 39 Apresentado na RSSN um estudo sobre etiologia das Infecções Respiratórias Aguda em crianças menores de 5 anos
- 40 RSSN recebe formação sobre instrumentos e materiais de cessação tabágica
- 42 Praia acolhe encontro regional sobre VIH/SIDA, na África Ocidental e Central, intitulado de Dakar a Praia
- 46 Assomada foi palco central para assinalar o dia do doador de sangue
- 48 Município do Tarrafal acolheu o tradicional encontro dos doadores de sangue da RSSN
- 51 Ribeirão Égua, Interior de Santa Cruz tem nova Unidade Sanitária de Base
- 55 Fundação Humana faz entrega de aparelhos de medição de tensão arterial à RSSN
- 56 Inicia a missão dos profissionais de saúde do Egito à RSSN
- 57 Inauguração do novo Centro de Saúde de Assomada, Santa Catarina de Santiago, 26 de julho pelo Primeiro Ministro José Ulisses Correia e Silva
- 58 Ministro da Saúde da Gambia considera muito bom o Sistema e Serviço de Saúde Cabo-verdiano

Ficha Técnica

DIRECTOR REGIONAL

João Baptista Semedo

DIRECTORA DO BOLETIM

Meliza Mendes - Delegada de Saúde do Tarrafal

EQUIPA EDITORIAL

Lilian Alves, João Baptista Semedo, Jacira Rodrigues e Catarina Veiga

REWRITER

Lidiana Fonseca

SECRETARIADO

Dilsa Cabral

DESIGN E PAGINAÇÃO

Joemidia - Praia, Cabo Verde
Telefone: (+238) 356 4593
Email: info@joemidia.cv

GABINETE TÉCNICO DA RSSN

Achada Falcão
Telefone: 265 5057
Email: gt1rssn@gmail.com

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

Assomada Telefone: 265 1778

HOSPITAL REGIONAL SANTA RITA VIEIRA

Achada Falcão Telefone: 265 7600

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CRUZ

Pedra Badejo Telefone: 269 1330

DELEGACIA DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL

Calheta-Veneza Telefone: 273 1112

DELEGACIA DE SAÚDE DE TARRAFAL

Tarrafal
Telefone: 266 1130

DELEGACIA DE S. LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

João Teves Telefone: 271 1228

CENTRO DE SAÚDE DE S. SALVADOR DO MUNDO

Achada Igreja Telefone: 272 1130



*João
Baptista
Semedo*

Prezado leitor

Sempre foi nossa preocupação deixar registo em formato de boletim que poderá ser utilizado a posteriori como um documento referencial tendo em conta que traz no seu conteúdo elementos importantes relacionados com as atividades e eventos desenvolvidos de relevância que ocorrerem a nível da região sanitária e em alguns casos também trouxemos informações de caráter nacional que consideramos importante.

É sob esses pressupostos que mais uma vez apresentamos a sétima edição do Boletim Só Saúde, que traz no seu miolo as ações, atividades, eventos e acontecimentos que tiveram lugar durante os anos de 2021 e 2022, compilados aqui neste boletim e que julgamos ser de substantiva relevância para consulta, seja para os profissionais de saúde, seja para a população em geral e que de certo modo servirá como uma forma de prestação de contas dos serviços de saúde para com a sociedade no geral.

Esta edição versa assuntos que vai desde eventos de cariz técnico-científico, como é o caso da apresentação do Inquérito Sobre Fatores de Riscos das Doenças Crônicas não Transmissíveis, que aconteceram na região, passando por atividades de cariz meramente informacional e de comunicação como as para assinalar a semana Africana de Vacinação, assim como, a comemoração do dia mundial do Doador de Sangue, que ocorreram em Assomada, chegando as ações concreta relacionadas com as obras de construção de infraestruturas sanitárias, que marcaram um antes e um depois como é o caso específico da inauguração do novo centro de saúde de Assomada, uma obra de vulto, no contexto da saúde em Cabo Verde, que foi concebido de modo a que num só espaço pode-se encontrar um conjunto de serviços que funcionarão de forma integrada e funcional, garantindo o acesso à saúde para todos enquanto um produto indispensável para a vida das pessoas.

Tenha boa leitura.

NOVO CORONAVIRUS

causam doenças que variam de uma gripe simples a condições mais graves, como Síndrome Respiratória Aguda Grave.



Transmissão

O vírus pode transmitir-se através de contacto com animais e pessoas infetadas.

Formas de prevenção



Lavar as mãos frequentemente com água e sabão e desinfetar com álcool gel;



Cobrir a boca ao tossir e espirrar com lenço descartável ou com antebraço e deite o lenço no lixo imediatamente após o uso, e lave novamente as mãos;



Usar máscara em locais onde há risco de transmissão;



Evitar o consumo de produtos de origem animal crus ou mal cozido;



E evitar contacto próximo com pessoas com febre e tosse e superfícies circundantes.



Principais sintomas

Febre alta

Tosse

Mal-estar geral

Dificuldade em respirar



Nas situações mais graves a infeção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e em alguns casos pode levar a morte.



Em caso de febre, tosse e dificuldade em respirar, após o regresso, contactar por telefone o serviço de saúde mais próximo ou através do número nacional 800 11 12.

Primeiro-ministro e Ministro da Saúde insta Santiago Norte a fazer mais no que tange a vacinação



O Primeiro-ministro Ulisses Correia e Silva disse em janeiro de 2021, em Santiago Norte que a região precisa mudar o score de vacinação. “É uma região com muita mobilidade e representa cerca de 50% da população de Santiago por isso quer dizer que tem muita gente a vacinar e impacta a média nacional. Temos que nos consciencializar que há um problema porque temos que dar a devida atenção. Isto quer dizer que temos que fazer muito mais do que temos feito, as autoridades e a população principalmente. Temos que fazer uma grande frente aqui para resolver este problema, melhorar este score de vacinação de primeira, da segunda dose e dos adolescentes.”



O Ministro da Saúde, Arlindo do Rosário, disse que nos últimos dias o país registou um terço de todos os casos registados em dois anos da pandemia. O mesmo acrescentou, que o aumento de números de casos de covid19 pode ter impactos sobre o Sistema Nacional de Saúde e por isso já foi dado orientação para que as estruturas reativem o plano de contingência e reorganizem os serviços para darem respostas a outras situações não covid19.



Por isso precisamos contar com as ferramentas que temos, a vacinação, o uso de máscara e as outras medidas. Os dois governantes mais uma vez apelaram a consciência da população de Santiago Norte a aderirem a vacinação.



Delegacia de saúde São Lourenço dos órgãos completa um ano de vida

A Delegacia de Saúde de São Lourenço dos Órgãos, criado pela Portaria nº 73/2020, completou um ano de vida, no passado dia 21 de janeiro, data que marca a inauguração e o funcionamento do edifício onde se encontra instalado. A eucaristia alusiva à data foi celebrada pelo pároco local, Ekene Justin, na presença do edil local, Carlos Vasconcelos, da delegada de saúde, Liliane Hungria, do diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo e dos responsáveis de serviços desconcentrados do estado no concelho. Também marcaram presença as delegadas de saúde de Santa Cruz, São Miguel e assim como a representação da Delegacia de Santa Catarina.

De acordo com Liliane Hungria, o balanço que se pode fazer deste primeiro ano de funcionamento da delegacia de saúde em São Lourenço dos Órgãos é francamente positivo, a todos os níveis de prestação de cuidados de saúde dos lourentinos, sobretudo dos mais idosos.

Por isso, no final da sua intervenção, aproveitou a ocasião para agradecer a todos os parceiros, particularmente, a edilidade local e os colaboradores, sem os quais não seria possível a materialização desta tarefa tão ingente que é a garantia dos cuidados primários de saúde de todos os munícipes.



Região Sanitária de Santiago Norte participa no Seminário alusivo ao Dia Mundial da Lepra



No âmbito do dia Mundial da Lepra, assinalado no dia 28 de janeiro de 2022, sob o lema, “Unidos pela Dignidade”, o Instituto Nacional de Saúde Pública (INPS), realizou um seminário para marcar esta efeméride, com o objetivo de conscientizar os profissionais de saúde e universitários ligados à saúde sobre a problemática da Lepra enquanto doença com forte pendor estigmatizante e negligenciado. O lema deste ano, “Unidos pela Dignidade”, tenciona ainda apelar a unidade em honra e dignidade das pessoas que sofreram e sofrem com a Lepra, partilhando assim as suas histórias, defendendo o bem-estar físico e mental e o direito a uma vida digna e livre de estigma relacionado com a doença. A cerimónia de abertura do seminário foi presidida pelo Diretor Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto, e contou com a participação do Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo, o Administrador Executivo do INSP, Júlio Rodrigues, da médica e epidemiologista, Carolina Leite, em Representação da Organização Mundial da Saúde em Cabo Verde (OMS), a técnica de Serviço Social, Lenira Barros, onde versou sobre a perspetiva do serviço social na abordagem da Lepra. O evento contou ainda com a presença do Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, Danielson da Veiga. Durante a sua intervenção o Diretor

Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto, enalteceu que Cabo Verde conseguiu melhorar as suas condições e o seu nível de desenvolvimento e isso acabou por contribuir para o controlo e eliminação da Lepra enquanto problema de saúde pública. O critério de eliminação da Lepra proposto pela OMS como um problema de Saúde Pública é que seja registrado menos de um caso por 10 mil habitantes. O DNS apontou que o nosso país já alcançou esta meta a mais de 25 anos.

Sem esquecer do apoio da OMS, o mesmo afirma que Cabo Verde tem conseguido disponibilizar os medicamentos que são necessários para o tratamento da Lepra de uma forma gratuita. Neste sentido, o diretor apelou que é imprescindível fazer um esforço para disponibilizar os medicamentos necessários para o tratamento desta doença transmissível.

“Já sabemos que a principal forma de propagação da doença é por via aérea, tal como outras doenças, nomeadamente a covid-19, a tuberculose a gripe”, lembrou.

Conforme o dirigente, “há sempre um risco de a Lepra voltar e agravar a situação”, caso o país não tenha o cuidado de continuar a identificar os casos que ainda acontecem, de forma precoce, para que o tratamento possa ser iniciado a tempo. Na mesma linha, Jorge Noel Barreto concluiu que o importante é continuar a fazer as investigações e rastreios à volta dos casos de Lepra, porque caso contrário podem haver casos na comunidade que vão contribuir para a propagação da doença, “o que pode piorar a situação”. De realçar que o diretor da RSSN proferiu uma conferência com o título: Peso da Lepra na Saúde Pública. O seminário contou com uma forte participação seja a nível presencial como por via plataforma zoom, com mais de quatro dezenas de participantes.

Fundação Humana organiza formação sobre suporte básico de vida

Médicos e enfermeiros dos seis municípios que compõe a Região Sanitária de Santiago Norte recebem capacitação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilação Automática Externa. Durante a abertura da formação a Presidente da Fundação Humana explicou o objetivo da Fundação Humana, além disso, apelou aos participantes que criem condições para replicar a formação nas regiões onde trabalham. Ainda sublinhou a parceria institucional com a Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN) nesta iniciativa e apelou à constante atualização dos profissionais nesta matéria considerado um problema sério de saúde pública, atingindo os grupos populacionais mais expostos a fatores de risco cardiovasculares, concretamente a morte súbita, mais frequente por arritmia grave no contexto de doença coronária, tem um peso significativo, sendo aí que o papel da reanimação cardíaca imediata é de maior importância.

Não obstante, o Diretor da Região Santiago Norte referiu a necessidade das capacitações e formações aos profissionais da região para estarem cada vez mais munidos das técnicas para melhorar a respostas aos casos de emergência e, por conseguinte, mostrou abertura para possíveis parcerias futuras com a Humana.

A Humana reitera aqui a sua profunda convicção e reconhece que essa luta é de toda a sociedade e que todas as instituições de saúde, assim como, as escolas devem aliar esforços no sentido de apreenderem conhecimentos e técnicas de reanimação cardiopulmonar, em caso de emergências, e ainda a Humana ambiciona ver alguns espaços públicos de maior afluência, apedrejado com os desfibriladores que possam ser usados em casos de emergência.



Atelier de apresentação e socialização do resultado do Segundo Inquérito sobre Fatores de Risco Associados as Doenças Não Transmissíveis



A Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN, organizou, no dia 10 de fevereiro de 2022, um atelier de Apresentação do Relatório do Segundo Inquérito sobre Fatores de Risco das Doenças Não Transmissíveis (IDNTII), com o objetivo de fazer a atualização dos dados referentes aos fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, cancro do colo do útero, suicídio e fatores comportamentais como consumo do álcool, o tabagismo, hábitos alimentares e a atividade física.

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a nível mundial as doenças não transmissíveis matam cerca de 41 milhões de pessoas por ano, sendo que 17,9 milhões de entre estas mortes são provocadas por doenças cardiovasculares. Estudos apontam que as outras três principais causas de mortes por Doenças Não Transmissíveis (DNT) são cancro correspondendo a (9,0 milhões), doenças respiratórias (3,9 milhões) e diabetes (1,6 milhões). Conforme o objetivo de Desenvolvimento Sustentável número

3, foi formulada a meta de redução da mortalidade prematura por DNT em um terço, por meio da prevenção e tratamento pela promoção da saúde mental e do bem-estar para todos até o ano 2030. Recordar-se ainda que em 2007 foi realizado com base na metodologia STEPS da OMS o primeiro inquérito sobre os fatores de risco para as doenças não transmissíveis na população adulta dos 25 aos 64 anos de idade. Para o diretor da RSSN esses dados permitem atualizar o primeiro inquérito realizado em 2007, trazendo sobretudo elementos que permitem atualizar os novos indicadores relativos à prevalência da hipertensão arterial, a prevalência de diabetes, bem como os dados relativo às atividades físicas.

“É conhecido que as doenças crônicas e as doenças cardiovasculares são as primeiras causas de morte no país e em Santiago Norte”, disse o diretor da região, apontando que trabalhando sobre esses fatores de risco pode-se prevenir as doenças crônicas não transmissíveis.



Neste sentido, frisou que a partir desses indicadores pode-se elaborar programas específicos, para trabalhar no sentido de reeducar a população sobre as práticas das atividades físicas na prevenção das doenças crônicas, por exemplo. A Coordenadora técnica do IDNT II do Ministério da Saúde, Emília Monteiro, por sua vez, sublinhou que para o bem-estar de todos é necessário aumentar a atividade física e tentar diminuir o sedentarismo. Neste sentido a nível nacional, referiu que mais políticas precisam ser definidas para evitar o sedentarismo.

“Nós precisamos de boas estradas com pedonais, ciclovias que permitem as pessoas deslocarem, bem como locomover para o trabalho”, rematou Emília Monteiro, concluindo que essas são políticas que não só devem ser estudadas pelo Ministério da Saúde, mas sim contando com outras parcerias para melhorar a atividade física em Cabo Verde.

De realçar que o IDNT II foi realizado pelo Ministério da Saúde e contou com a parceira do Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).



Ministro da Saúde defendeu esforço adicional na vacinação em Santiago Norte



Arlindo do Rosário que falava durante a visita do Presidente da República ao Município de São Salvador do Mundo, 13 de fevereiro de 2022, para reforçar a sensibilização da população local para a vacinação e fazer aumentar a taxa naquele concelho, considerou que apesar dos esforços que vem sendo feito tanto pelas autoridades sanitárias, municipais e parceiros, é necessário não baixar os braços e continuar a sensibilizar para vacinação contra covid19. Segundo o governante o fenómeno de baixa taxa de vacinação em Santiago Norte pode estar relacionado a várias razões e é preciso entender quais são elas e trabalhar para mitigar os seus impactos neste processo. Contudo o Ministro disse ainda que as estatísticas desta região não significam que haja um trabalho menos eficiente quer da parte da saúde ou de outras instituições, pois de acordo com os dados apresentados pelo Responsável do Centro de Saúde local, médico Luciano Veiga, mostra um árduo trabalho e engajamento dos atores.



Câmara Municipal de Santa Cruz oferece ambulância zero quilômetros a Delegacia de Saúde de Santa Cruz



Delegacia de Saúde de Santa Catarina organiza formação sobre suporte avançado de vida e reanimação cardiorrespiratória



A Delegacia de Saúde de Santa Catarina, em parceria com a Direção do Hospital Agostinho Neto (HAN) organizou nesta segunda-feira, 21 de fevereiro uma ação de formação sobre o Suporte Avançado de Vida, com intuito de aprimorar e recapitular a temática da Paragem Cardio Respiratória/ Peri paragem.

Esta formação tem como objetivo melhorar a prestação de serviço pré-hospitalar a nível do banco de urgência do centro de saúde.

De realçar que o Centro de saúde de Assomada, presta serviço de Urgência das

08 às 20h, e eventualmente dão entrada pacientes em estado de instabilidade Hemodinâmica com necessidade de intervenções rápidas e vigorosas.

Esta ação de formação foi ministrada pela equipa do HAN e contou com a participação de duas especialistas em Medicina Interna, Romina Rodrigues, Valéria Semedo e um enfermeiro Edmilson Moraes, que trabalham no serviço de urgência do HAN. O público alvo foram médicos e enfermeiros. Refira-se que esta formação contou com o apoio da Região Sanitária Santiago Norte.



Região Sanitária de Santiago Norte cria programa motivacional e formativo destinado aos seus colaboradores



O mote está dado “Chá com pessoa que nos inspira” é assim que vai chamar um programa motivacional e formativo, criado na Região Sanitária de Santiago Norte, com a intenção de trabalhar junto dos colaboradores, a nível das estruturas de saúde, os aspetos mais intangíveis do nosso ser, ou seja, a nossa força e motivação para seguir em frente mesmo quando o sol teima em não nos emprestar a sua luz. No rescaldo de uma pandemia que insiste em não nos deixar, após dois anos ininterruptos de enfrentamento da situação em vários domínios, este programa enquadra-se em diferentes perspetivas: desde do campo motivacional porque propõe auscultar e partilhar parte das nossas angústias com alguém que realmente já passou por diversas vicissitudes da vida, e acreditamos que juntos encontraremos caminhos para continuar a andar para frente, e seguir e seguir, sempre, mesmo que o corpo pede o contrário.

O programa tem uma componente formativa, já que sempre se pretende trazer temática do dia-a-dia, que muito nos diz respeito enquanto profissionais de saúde, por isso será sempre um momento de aprendizado e de revisão de conteúdos de relevância. De entre outras contribuições do programa vai-se criar um ambiente de

relaxamento e de descontração entre os profissionais de saúde o que pode ajudar no fortalecimento das relações interpessoais e por consequente teremos uma equipa local mais coesa, unida e motivada.

Pretende-se em cada mês trazer uma pessoa que nos inspire pelo seu percurso de vida e experiência profissional das mais diversas áreas e campos da atividade humana. Para esta primeira edição convidamos, Elsa Rodrigues, uma jovem-mulher de fibra, natural de São Salvador do Mundo, mulher de uma vontade de vencer constante, em conversa com ela ficou-nos vários registos, mas gostaríamos de partilhar duas palavras dela. “Hoje as pessoas me dizem tens tudo para dar certo, mas eu que sei do meu percurso, te digo que eu tinha tudo para dar errado”. Por isso ela será a nossa convidada para uma roda de conversa sob o pretexto de um chá, assim, teremos oportunidade de ouvi-la enquanto jovem, mãe, mulher, profissional formada em direito, mulher das lides políticas.

O público alvo será nesta sessão os profissionais de saúde de São Lourenço dos Órgãos e os dirigentes da região.

Chá com Elsa Rodrigues



A primeira edição de “Chá com pessoa que nos inspira”, decorreu muito bem, no, dia 4 de março, na Delegacia de Saúde de São Lourenço dos Órgãos, tendo sido alcançado o objetivo proposto que é de discorrer sobre um tema tão pertinente como é a Ética e Deontologia na saúde, junto dos profissionais de saúde. O programa tinha predefinido alcançar nos profissionais de saúde três dimensões: a formativa a reflexiva e motivacional. Consideramos que todos eles foram atingidos, da parte formativa, a reflexiva foi-nos possível fazer um refrescamento dos conhecimentos, sobre a temática onde segundo a convidada os elementos éticos e deontológicos estão espelhados na Lei de Base do Serviço Nacional de Saúde, e também na Carta de Deveres e Direitos dos Utentes. Lembrou-nos que os direitos e deveres dos profissionais de saúde, para o caso de médicos e enfermeiros estão bem explícitas nas respetivas carreiras. Sem querer entrar no assunto da conversa, a convidada colocou muita tónica na questão do sigilo profissional, enquanto um princípio ético de capital relevância. Chamou-nos atenção para a questão da empatia o saber fazer um bom acolhimento, a imparcialidade,

entre outros elementos importantes para um bom atendimento e funcionamento dos serviços de saúde. O objetivo motivacional ficou patente ao conhecermos um pouco a história da nossa convidada. Elsa nos inspira sim, pela sua história de vida, com tão somente 31 anos de idade, já granjeia um percurso que se aponta para o sucesso, após ter de enfrentar duras barreiras que a própria vida lhe tinha imposto em diferentes momentos levando-a sempre a testar o seu limite. E uma pergunta sempre pairava no ar em que oportunidade ela vai desistir?

Desistir? Nunca. De uma personalidade forte disse-nos que não fazia parte do seu léxico esta palavra. E não o fez, mesmo após ter de enfrentar a possibilidade de ser mãe duas vezes antes de atingir a idade adulta, ou seja, foi mãe na adolescência, por duas vezes uma aos 17 anos e outra aos 19 anos, com todas as implicações que advém de uma gravidez nesta faixa da vida. Desde logo, com um abandono escolar, logo, e ter de recomeçar enfrentando todo o preconceito e bullying ligado ao processo de gestação nesta idade. Ela nos inspira sim, porque veio do município de São Salvador do Mundo, para Cidade da Praia aos 10 anos de idade, junto com a mãe, teve de lutar e enfrentar todas as barreiras, físicas e invisíveis. Hoje carrega no seu percurso o título de licenciada em Direito, atuando como advogada de profissão, entrou nas lides política muito cedo onde elegeu-se com 29 anos ao cargo de Presidente de Assembleia Municipal de São Salvador do Mundo, e atualmente é Assessora Jurídica da Ministra de Presidência do Conselho de Ministro e dos Assuntos Parlamentares. Ela deixou-nos uma forte mensagem de que é necessário muita força e coragem para enfrentarmos as dificuldades que a vida nos vem oferecendo e que devemos esforçar sempre para que possamos conseguir dias melhores. Por isso e por outras razões que ela nos inspira.

Região Sanitária de Santiago Norte participa no Seminário sobre o papel da Comunicação Social na Comunicação em Saúde



A Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), participou no dia 08 de março de 2022, o seminário sobre o papel da comunicação social na comunicação em saúde, presidido pelo Ministro da Saúde, Arlindo do Rosário, que considerou que os trabalhos dos profissionais da comunicação contribuem diariamente para o desenvolvimento do sistema nacional da saúde, sobretudo para a melhoria da qualidade dos cuidados da saúde. De acordo com o governante sabe-se que o acesso da população às informações sobre a saúde “hoje em dia é cada vez mais fácil, amplo e autónomo” graças aos avanços tecnológicos e da internet experienciados durante as últimas décadas”. Neste sentido apontou que é um fato que os profissionais da saúde e profissionais da comunicação social em saúde, têm adquirido um papel preponderante, sobretudo que o público tenha-se tornado cada vez mais crítico, exigente e conhecedor dos seus direitos como consumidor da informação.

“Como todos nós sabemos na área da saúde esses aspetos é ainda mais sensível e

importante”, acrescentou Arlindo do Rosário, enaltecendo que é cada vez mais evidente que o papel da comunicação social e do espaço que ocupa entre os vários campos na área social, destaca a sua importância crescente no mundo contemporâneo e o seu papel determinante nas escolhas, decisões e no seu poder influenciador das decisões em outros campos da esfera social. Na sua intervenção o representante da Organização Mundial da Saúde (OMS), Daniel Kertesz disse que a saúde continua a ser mais do que nunca a preocupação para todos os países, tendo em consideração a situação que o mundo está a viver em relação à pandemia da covid-19, o crescente número de epidemias, o elevar do peso das doenças não transmissíveis e as mudanças climáticas que afetam a saúde. Neste sentido considerou que é fundamental que todas as pessoas compreendam a saúde e como tomar “boas decisões” sobre a sua própria saúde. Tendo em conta o objetivo da comunicação na área da saúde, apontou que a comunicação tem o papel de influenciar o comportamento do



indivíduo para alcançar um pleno “bem-estar, físico, mental e social”. O presidente da Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde (AJOC), Geremias Furtado, por sua vez afirmou que é preciso eliminar os ruídos, principalmente quando se trata da saúde por ser uma área que preocupa e assusta a todos pela “grande sensibilidade”. Com isso esclareceu é preciso entender que quando se comunica está a prestar serviço público e contribuir para a formação de pessoas, com vista alcançar mudanças de comportamentos, uma vez que isso permite

que os cidadãos estejam conscientes sobre termos relacionados à saúde.

Geremias Furtado concluiu na sua intervenção que os profissionais da saúde devem ser vistos como parceiros, no sentido de mudar a dinâmica e contar com a abertura e disponibilidades para esclarecimentos de assuntos ligados à saúde. De realçar que este seminário foi organizado pelo Instituto Nacional da Saúde Pública, e contou com a participação do Diretor Nacional da Saúde,

o Representante da OMS, o Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, como moderador do evento, o Presidente da AJOC, os profissionais da saúde e jornalistas que participaram através da plataforma via Zoom. Para além da sessão de abertura o evento abarcou a apresentação de vários temas como: o papel dos media na comunicação em saúde, a evolução da pandemia da Covid-19, e a vacinação contra Covid-19 em Cabo Verde, a comunicação de risco e a comunicação em saúde, bem como a estratégia de combate a desinformação e fake news.



Primeiro-Ministro satisfeito com a evolução da situação epidemiológica e vacinação contra covid-19 em Santa Cruz



No quadro da visita descentralizada à região norte da ilha de Santiago, o Primeiro-Ministro visitou o centro de saúde de Santa Cruz e diz-se satisfeito com o trabalho feito no âmbito do combate à covid-19 em santiago Norte.

“Santa Cruz conseguiu deslocar e destacar-se em termos da tendência geral de Santiago Norte, juntamente com o município de São Lourenço dos Órgãos”, salientou Ulisses Correia e Silva, acrescentando que os desafios ainda continuam.

De acordo com os dados apresentados pela delegada da saúde, Evily Martins, Santa Cruz de momento, não tem casos ativos ou em investigação, relativamente à taxa de vacinação, ao todo já foram vacinados 80,8% da população adulta com a primeira dose, 69,7% com a segunda dose e 10,3% com a terceira dose. Quanto à vacinação dos adolescentes e jovens de 12 aos 17 anos, já foram vacinados 64,1% com a primeira dose e 45,5% já estão completamente vacinados.

O Chefe do Governo apontou que a terceira dose em termos nacionais está num nível baixo, mas não significa que “vamos perder o foco, para que tenhamos um nível razoável da proteção”. Pois segundo o mesmo, apesar de “muito pouco casos ativos”, a pandemia ainda não desapareceu. Neste sentido concluiu que é preciso reforçar a vacinação com a terceira dose e voltar a fazer um trabalho com mais intensidade na comunicação e sensibilização. Por seu turno o ministro da Saúde, Arlindo do Rosário, com base nos dados apresentados disse que a vacinação a nível de Santiago Norte, apesar de alguns constrangimentos Santa Cruz “tem conseguido números significativos quer na primeira, como na segunda dose”. Apontou que a vacinação com a terceira dose “esta num nível muito baixo” não só em Santiago Norte, mas sim a nível do país. Neste sentido, apelou que é necessário continuar com a vacinação por forma a reforçar com a terceira dose na medida em que a covid-19 ainda não terminou.



Entre outros assuntos abordados, Arlindo do Rosário, concluiu que o trabalho de proximidade e apoio das organizações não governamentais devem ser continuados, não só no contexto da pandemia, mas sim nas outras áreas prioritárias da saúde pública.

Além da visita ao Centro da Saúde de Santa Cruz, que contou a presença do ministro da Saúde, Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ministra da Justiça, ministra da Presidência do Conselho de Ministros, ministra das Infraestruturas, ministro da

Juventude e Desporto, do Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, e demais convidados, Ulisses Correia e Silva, reuniu ainda, com a equipa camarária de Santa Cruz, visitou as obras de requalificação do Centro Urbano de Pedra Badejo, e inaugurou a Sala de Serviços Prisionais e de Reinserção Social, em Santa Cruz. No município de São Miguel visitou as Obras de Requalificação da Orla Marítima da Cidade de Calheta, e presidiu à apresentação sobre os investimentos no sector de Água em Santiago



UNIVERSIDADE DE SANTIAGO: Encontro entre a US e a RSSN



No âmbito do protocolo existente entre a Universidade de Santiago (US) e a Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN), reuniram-se, no dia 17 de março de 2022, equipas de ambas as instituições, no sentido de avaliarem as ações previstas no protocolo rubricado entre elas.

Recorde-se que o protocolo celebrado entre as duas instituições, no dia 17 de de abril de 2018 visa um conjunto de ações tais como: intercâmbio de conhecimentos e competências; acompanhamento dos alunos pelos profissionais de saúde da RSSN durante a realização de estágios de aprendizagem/ensinos clínicos obrigatórios (ou outras modalidades) no âmbito das Licenciaturas de Enfermagem, Nutrição e Qualidade Alimentar, Tecnologias da Saúde e Pós-Graduação de Especialização existentes ou que venham a existir; e cooperação em atividades de formação pré e pós-graduada, investigação na área da saúde, congressos, colóquios e conferências, no âmbito dos objetivos de ambas as instituições.

Os resultados desta parceria estão à vista. Entretanto a US e a RSSN continuam a assumir as suas responsabilidades, para que os resultados almejados sejam alcançados.

Participaram no encontro a Chefe do Departamento de Ciências da Saúde, Ambiente e Tecnologias da US, Marcília

Fernandes, o Secretário Geral da US, Silvério Tavares, a Coordenadora do curso de Enfermagem da US, Cilliavini Afonso, o Diretor da RSSN, João Baptista Semedo, a Delegada de Saúde de Santa Catarina, Elisângela Tavares, a Delegada de Saúde de Santa Cruz, Evily Martins, Enfermeiro Superintendente, José Lino e Dilsa Cabral do Gabinete Técnico da RSSN.



Visita da Embaixadora da Boa Vontade do FNUAP à Delegacia de Saúde de São Lourenço dos Órgãos



Como forma de conhecer a dinâmica e a realidade dos serviços primários de saúde nomeadamente relacionados ao pré-natal, saúde sexual e reprodutiva e adolescência, a Embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População, Catarina Furtado e o Diretora Adjunta do FNUAP regional, acompanhadas pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Evandro Monteiro, estiveram no dia 22 de março de 2022, na Delegacia de Saúde de São Lourenço dos Órgãos, onde foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal, Carlos Vasconcelos, pela Delegada de Saúde, Liliana Silva e pelo Diretor da Região Sanitária Santiago Norte, João Baptista Semedo. Neste estabelecimento de Saúde, Catarina Furtado conheceu os serviços de pré-natal e a sala dos adolescentes onde pôde interagir com os jovens ali encontrados sobre as questões de igualdade de género, saúde sexual e reprodutiva, planeamento familiar e a violência baseada no género.

Em Santa Catarina de Santiago, também falou com os jovens e adolescentes, numa atividade organizada pela VERDEFAM e a Câmara Municipal local. Para o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Evandro Monteiro, o papel dos parceiros na resposta que Cabo Verde quer dar em matéria

saúde acessível e de qualidade é cada vez mais importante, considerou que apesar dos bons resultados conseguidos ainda persistem desafios que serão perseguidos com imputes da sociedade e das pessoas sem deixar de apelar para que haja mais participação da sociedade nas respostas que o país quer dar a sua população. Catarina Furtado foi nomeada Embaixadora da Boa Vontade do UNFPA em 2000, pelo então Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Anan, por indicação de Toraya Obaid, Diretora Executiva do UNFPA. A mesma vem partilhando as suas experiências de terreno, através de documentários, artigos na imprensa e participação em diferentes conferências nacionais e internacionais, ao mesmo tempo que apoia e promove as diferentes abordagens às temáticas missão do UNFPA, incluindo direitos, educação e saúde sexual e reprodutiva, igualdade de género, direitos humanos de meninas e mulheres, jovens, abandono de práticas nefastas, entre outras



Conversa aberta com os jovens e adolescentes sobre a saúde sexual e reprodutiva



No âmbito da implementação do seu programa de atividade o Programa Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva, realizou uma conversa aberta no dia 18 de março, com os alunos do liceu de Calheta de São Miguel, versando a temática de saúde sexual e reprodutiva, mas concretamente, a gravidez na adolescência, violência no namoro, a importância dos métodos contraceptivos, assim como, as questões relacionadas com o desenvolvimento de competências de comportamento saudáveis, específicos nesta área de saúde sexual e reprodutiva.

O objetivo desta ação formativa e de partilha é para consciencializar os adolescentes e jovens sobre as questões de saúde sexual e reprodutiva com vista a termos jovens informados e conscientes dos seus atos, e que se preocupem com o seu bem-estar pondo foco no seu projeto de vida.

As abordagens dos adolescentes e jovens visam essencialmente prevenir os fenómenos que afetam a adolescência e promovam estilos de vida saudáveis.

Essas sessões estão enquadradas no março “Mês da Mulher”, em que se assinalou no dia

8 como dia internacional da mulher e tem ainda na forja por assinalar o dia 27, que é dia da mulher Cabo-verdiana.

Para estas efemérides várias iniciativas e ações foram e estão a ser desenvolvidas, com intuito de alcançar uma maior sensibilização e informação, sobretudo, no que diz respeito a saúde da mulher e dos adolescentes (meninas e rapazes) com foco na prevenção de diversas entidades como: cancro da mama, cancro do colo do útero, combate à violência e abuso sexual, a prevenção da violência no namoro, entre outros assuntos.



Terminou a formação sobre novas orientações técnicas da gestão laboratorial



Terminou em Assomada uma ação de formação de quatro dias (de 22 a 25 de março), sobre a componente de gestão laboratorial, para o segmento específico de diagnóstico e seguimento da Tuberculose.

A formação decorreu em duas fases: uma de três dias na Delegacia de Saúde do Tarrafal, onde foram abordados diversos assuntos do campo do diagnóstico da Tuberculose que vai desde generalidades, passando pelos métodos de diagnósticos como a microscopia óptica e fluorescência, a cultura de micobactérias, e também foi possível analisar os aspetos ligados a testes moleculares como genexepert.

A segunda fase foi em Assomada com uma breve passagem pelo Laboratório do Hospital Regional Santa Rita Vieira para um simulacro de uma supervisão. Outro assunto que constava do conteúdo programático foi a questão do controle de qualidade, seja o interno como o externo.

O objetivo desta sessão era de reforçar o sistema de laboratório a nível nacional neste capítulo específico do diagnóstico da Tuberculose por isso participou vinte e dois técnicos de laboratório de todo

o país. A iniciativa foi da Rede Nacional de Laboratório, sob orientação técnica, da coordenadora Nacional da Rede, Elisa Veiga, e contou com apoio, técnico, logístico, financeiro e organizacional do CCS-SIDA, a través da subvenção nº CPV-Z-CCS-SIDA, financiado pelo Fundo Global.

Trata-se de uma ação de capacitação específica destinado aos técnicos de laboratório de todo o país, sobre as novas orientações técnicas no âmbito de diagnóstico e seguimento da Tuberculose, no ramo do laboratório, e foi conduzido pelos facilitadores, Cecílio Pires, do Hospital Regional Santa Rita Vieira, e Marly Carvalho, do Hospital Agostinho Neto.

Para o Diretor Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto, que presidiu o ato de encerramento, deixou claro que a muito tempo estava por ser realizado esta ação de formação, mas que por limitações orçamentais só agora foi possível, por isso aproveitou o momento para agradecer o CCS-SIDA pelo apoio financeiro para a concretização dessa atividade. Por seu turno, o diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo, congratulou-se com a



ideia da realização desta atividade fora dos habituais centros e manifestou, que a região tem todas as condições infraestruturais e organizacionais para o acolhimento de eventos desta envergadura.

Salientou que apesar dos condicionalismos ainda existentes, nomeadamente a pobreza, o desemprego, as crenças e o alcoolismo, a região apresenta bons indicadores em

matéria de Tuberculose com taxa de incidência e prevalência dos últimos 5 anos situando por debaixo da média nacional.

A Secretária Executiva do CCS-SIDA, Celina Ferreira, durante a sua alocução, mostrou total abertura em continuar a apoiar na materialização de outras ações em esferas como o combate ao Paludismo, VIH-SIDA e outras doenças de transmissão vectorial.



Dia Mundial da Saúde- Simpósio de Intercâmbio Cultural e científico da Diapora de EUA



No dia 07 de abril, assinalou-se o Dia Mundial da Saúde, este ano sob o lema “Nosso Planeta Nossa Saúde”, com o objetivo de constatar e legitimar a importância que o meio ambiente, o planeta e os seus reflexos têm e podem ter na saúde e na qualidade de vida do Homem, por outro lado visa refletir sobre os desafios, as oportunidades e as perspectivas futuras da atuação para alcançar os melhores resultados “possíveis” no sector da saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS), para assinalar o dia escolheu o tema “Nosso Planeta Nossa Saúde”, a fim de destacar a área da preocupação prioritária, tendo em conta a atual pandemia, o planeta poluído e a incidência crescente de doenças.

Neste sentido a OMS apresenta uma oportunidade para uma recuperação da pandemia que coloca a saúde das pessoas e do planeta no centro das ações e fomenta um movimento para criar sociedades focadas no bem-estar.

De acordo com o Ministro da Saúde, Arlindo do Rosário o lema deste ano “esta muito bem” enquadrado na abordagem “Uma só Saúde”, no sentido de apelar a atenção e os esforços na projeção e implementação de políticas, pesquisas e intervenções em que vários setores, governamentais,



não governamentais e da sociedade civil se comunicam e trabalham juntos para alcançar os melhores resultados de saúde pública.

Quanto à abordagem “Uma só Saúde”, o governante realçou que esta tem merecido uma especial atenção por parte do governo de Cabo Verde através das sinergias, projetos e programas criado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Agricultura e Ambiente face à necessidade de proteger o ambiente.

“Ao protegermos o ambiente, como todos nós sabemos, estaremos a proteger direta e indiretamente a saúde”, esclareceu Arlindo do Rosário, acrescentando que a saúde é o direito humano mais básico e um dos mais importantes indicadores de desenvolvimento sustentável.

Referindo ao plano de recuperação da crise, o titular da pasta de Saúde disse que já estão em curso medidas específicas, que visam o reforço da cobertura em recursos humanos, com mais profissionais mais especializados e distribuídos de forma mais equitativa.

De entre vários investimentos feitos no sector da Saúde, nomeadamente a especialização de enfermeiros nas diversas áreas de atuação, a formação de médicos,



a abertura do curso de medicina geral e familiar, a construção e a manutenção das infraestruturas e equipamentos, o Ministro da Saúde destacou o reforço do sistema de informação e da modernização digital das estruturas de saúde como prioridade.

Com isso, afirmou que ao melhorar as condições subjacentes à tecnologia da medicina e da teleconsulta, as portas abrirão para uma colaboração “ainda mais” vantajosa com outros sistemas de Saúde.

“Todos temos uma palavra a dizer e um papel a desempenhar”, concluiu Arlindo do Rosário, explicando o papel de cada interveniente varia e abrange desde a tomada de decisão, à mobilização e provisão de recursos à contribuição para o diálogo político na organização e manutenção do sistema nacional da Saúde.

De realçar que a cerimónia de abertura da Sessão do Dia Mundial da Saúde- Simpósio de Intercâmbio Cultural e Científico da Diáspora de EUA, ocorreu no Município de Ribeira Grande de Santiago. O evento foi presidido pelo Ministro da Saúde, Arlindo do Rosário e contou com a participação do Ministro das Comunidades, Jorge Santos, Secretário do Estado-Adjunto Ministro da Saúde, Evandro Monteiro, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago, Nelson Moreira, Representante da OMS, Daniel Kertesz, Diretor Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto, Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo, Presidente da Associação dos Médicos Cabo-verdianos nos Estados Unidos, Júlio Teixeira, dirigentes das Entidades Nacionais e Internacionais e profissionais de Saúde acompanhavam de forma presencial e através da plataforma via Zoom.



Arranca o 1º Curso de Formação em Exercício da Especialidade em Medicina Geral e Familiar



O Ministério da Saúde de Cabo Verde em cooperação com Ministério da Saúde de Portugal e a Ordem dos Médicos Cabo-verdianos (OMC), organizaram no dia, 08 de abril, a cerimónia que marca o início do 1º Curso de Formação em Exercício da Especialidade em Medicina Geral e Familiar em Cabo Verde, que visa capacitar 25 médicos clínicos gerais Cabo-verdianos, com mais de seis anos de prática nos centros de saúde na área da medicina geral e familiar para o reforço dos cuidados primários da saúde.

Presidindo a cerimónia do início do 1º Curso de Formação em Exercício da Especialidade em Medicina Geral e Familiar, o Ministro da Saúde, Arlindo do Rosário sublinhou que com esta cerimónia dá-se início a implementação e consolidação da visão que se tem para a saúde em Cabo Verde, nomeadamente uma visão integradora, com uma abordagem ao longo do ciclo de vida, focando, na promoção da saúde e prevenção da doença.

Com a criação e institucionalização de equipa de saúde familiar, destacou como o objetivo principal a consolidação do enfoque nos cuidados de saúde primários como porta de entrada e elo de ligação da população com o sistema nacional de saúde, bem como contribuição para alcançar a cobertura universal da saúde na promoção da saúde e prevenção da doença.

“Ao implementar a saúde familiar em Cabo Verde alinharemos ainda mais a nossa política da saúde pública aos objetivos internacionais da Organização Mundial da Saúde e dos objetivos de desenvolvimento sustentável”, sublinhou o governante, acrescentando que com isso haverá mais aproximação da saúde com qualidade a população.

Por seu turno, o Embaixador de Portugal em Cabo Verde, António Moniz considera que Portugal tem uma boa experiência na área da medicina geral e familiar e que pode apoiar Cabo Verde no desenvolvimento do seu programa de Medicina Geral e Familiar.



É neste sentido que diz estar muito satisfeito com o arranque desta atividade que visa permitir a partilha de experiências entre os médicos especialistas portugueses, neste caso os formadores, com os médicos Cabo-verdianos. Conforme assinado no novo programa estratégico de cooperação, a saúde, está definida como o sector prioritário, “sendo evidente que esta área por ser a primeira ação de formação tem uma importância acrescida”.

Na sua intervenção o Bastonário da OMC, Danielson da Veiga assegurou que a OMC esteve sempre comprometida com os médicos, a saúde de qualidade, a formação continua e especializada, bem como a vida e a dignidade humana.

No que refere à cooperação entre o Ministério da Saúde de Cabo Verde e o Ministério da Saúde de Portugal, considerou que houve um dinamismo intenso entre essas duas entidades.

É neste sentido que concluiu que esse dia é a prova que juntos podemos construir “mais e melhor”, com vista a tornar a medicina de Cabo Verde mais forte e que os médicos constituam um pilar robusto do sistema Nacional de saúde.

O ato de lançamento oficial da formação especializada em Medicina Geral e Familiar foi testemunhado por várias entidades entre os quais: Secretário do Estado-Adjunto do Ministro da Saúde, Evandro Monteiro, Diretor Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto, Diretora do Gabinete do Ministro da Saúde, Fátima Lima, Diretora Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão do MS, Rosário Correia, Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo, presidente da ERIS, Eduardo Tavares, Secretária Executiva do CCS-SIDA, Celina Ferreira, e entre outros dirigentes do ministério da saúde.



Dia Mundial de Luta contra o Paludismo assinalado com diversas atividades na RSSN



Enquadrado nas atividades comemorativas do Dia Mundial de Luta contra Paludismo, 25 de Abril, este ano sob o lema “inovar para reduzir o fardo do Paludismo e salvar vidas”, a Delegacia de Saúde de São Miguel, propôs assinalar a data através de um programa específico que consiste no intercâmbio cultural, social, desportivo e recreativo, destinado a todas as equipas de luta anti vetorial das estruturas que compõe a RSSN. A aludida programação contou de imediato com apoio da Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN).

Por isso, realizou-se nos dias 23 e 24 de abril, jogos de intercâmbios entre as delegacias de saúde da Região Norte da ilha de Santiago, com o propósito de proporcionar momentos de partilha e de confraternização, assim como, também propôs-se reconhecer os esforços dos Agentes Anti Vetorial da RSSN, em que com a realização da atividades diárias conseguem ajudar a manter o controlo do Paludismo no país e que nos permite celebrar os ganhos obtidos nesta Luta até este momento.

De realçar, que a mais de dez anos não foi registado nenhum caso de Paludismo de transmissão local na RSSN.

O intercâmbio contou com a participação do Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo, do Coordenador do Programa Nacional de Luta contra Paludismo, António Moreira, do coordenador do Programa de Pré Eliminação do Paludismo, Adilson Pina, e a participação de 6 delegacias de saúde, nomeadamente, delegacia de saúde de São Miguel, delegacia saúde de Santa Catarina, delegacia de saúde de Santa Cruz, delegacia de saúde de São Lourenço dos Órgãos, delegacia de saúde de Terrafal e centro de saúde de São Salvador de Mundo.

Refira-se que as atividades foram encerradas com entregas de certificados, registo de foto família, conto de anedotas e poemas, e teve como ponto alto a entrega de troféus de reconhecimento aos Agentes das Equipas de Luta Anti vetorial da Região Sanitária de Santiago Norte, que no dia a dia trabalham para alcançar o objetivo de “Zero Paludismo” e demonstrar que o Paludismo zero está ao alcance de todos os países.



Recorda-se que nas últimas duas décadas, fez-se grandes progressos na luta contra o Paludismo, salvando mais de 7 milhões de vidas e prevenindo mais de 1 bilhão de casos de Paludismo.

Neste sentido a escolha do tema deste ano tem em vista marcar sucessos na luta contra esta doença, destacar a responsabilidade que todos dispõem para eliminar o Paludismo dentro de uma geração e exorta

os líderes a intensificar a luta e aproximar a população de um mundo livre do Paludismo.

Cabo Verde está neste momento no processo de certificação como país livre do Paludismo de transmissão local.

Amanhã realizar-se-á o ato central na cidade da Praia que assinala o dia mundial de luta contra o Paludismo e será presidido pelo Ministro da Saúde.



Governo destaca a vigilância como eixo principal para ter o certificado de eliminação do paludismo



No dia 25 de abril de 2022, assinalou-se o Dia Mundial de Luta contra o Paludismo subordinado ao tema “Inovar para reduzir o fardo do Paludismo e salvar vidas”, que segundo o Coordenador do Programa Nacional de Luta contra Paludismo (PNLP), tem como objetivo destacar os esforços globais para controlar a doença, reconhecer os esforços dos agentes antivetorial, bem como destacar a vigilância e os programas existentes nesta luta como eixo principal para que Cabo Verde possa ter o certificado de eliminação até ao final do ano.

“A vigilância tem de ser o principal eixo da nossa luta, assim como os programas existentes para que possamos controlar a doença e ter o certificado da eliminação no país até ao final do ano”, assegurou o António Moreira, à margem do lançamento da campanha “Zero Paludismo Começa Comigo”, acrescentando nesse quarto ano consecutivo o país não teve registos casos locais.

De realçar que a campanha “Zero Paludismo Começa Comigo” refere-se à uma campanha realizada no âmbito continental que

trabalham em prol de uma África sem paludismo, é co-dirigida pela Comissão da União Africana e a Roll Back Malaria, em que até este momento, 24 países já aderiram a campanha e a partir de hoje Cabo Verde posiciona-se, como 25º país, associar-se a campanha com o fito de por fim ao Paludismo.

No que refere aos desafios para reforçar esta luta, o coordenador do PNLN destacou que o desafio maior do país é fazer uma boa gestão dos casos importados ainda existentes, afim de evitar os casos locais.

O Ministro da saúde, Arlindo do Rosário, por sua vez, adiantou que o Ministério da Saúde está a trabalhar junto com a Organização Mundial da Saúde para a certificação do país, como um país livre de transmissão autóctone de paludismo.

“A certificação do país, livre do paludismo não se trata de um objetivo isolado, para a satisfação dos nossos egos. Insere-se sim num objetivo maior, numa estratégia mais abrangente que visa fazer de Cabo Verde



um país seguro do ponto de vista sanitário”, esclareceu Arlindo do Rosário, apontando medidas e ações para eliminar de vez a transmissão autóctone.

De entre essas medidas e ações para alcançar os objetivos traçados nesta luta, destacou que é crucial reforçar o sistema de vigilância integrada, tornando-o ainda mais eficaz para que possível uma deteção precoce de casos com investigação, prosseguir com um amplo programa de mobilização sanitária no país, bem como continuar a trabalhar em estreita colaboração com os parceiros de desenvolvimento para a eliminação do paludismo.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde constata-se que a África continua a ser a Região mais afetada, registando 94% dos casos de óbitos, em 2020 cerca de 241 milhões de pessoas contraíram a doença e em 85 países cerca de 627 mil pessoas morreram, sendo que mais de dois terços das mortes ocorreram entre crianças menores de cinco anos.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Ministro da Saúde, Arlindo do Rosário,

contou com a presença da Representação do escritório local da Organização Mundial da Saúde, do Diretor Nacional da Saúde, Diretora Geral de Planeamento Orçamento e Gestão, Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, da Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública e dos dirigentes e colaboradores das instituições de saúde, nacionais e internacionais.



De realçar ainda, que na ocasião o ministro da saúde aproveitou para prestar o reconhecimento ao Embaixador da campanha de eliminação do paludismo em Cabo Verde, João Pereira, (Tikai) que também faz parte desta luta para alcançar “zero paludismo”.



Assomada foi palco central de lançamento oficial da Semana Africana de Vacinação



A cidade de Assomada, recebeu no dia 27 de abril, o ato central de lançamento da Semana Africana de Vacinação (SAV), que se assinala anualmente de 24 a 30 de abril. Este ano para marcar esta efeméride a OMS propôs o lema “Vida longa para todos”.

Diversas atividades devem ser desenvolvidas junto das populações sejam elas profissionais de saúde, assim como, a população geral, com vista a fomentar uma maior consciencialização, sobre a importância das vacinas como um dos instrumentos mais poderosos para a prevenção de diversas doenças potencialmente perigosas e muitas delas mortais ou incapacitantes.

Essas ações têm como o propósito promover o uso das vacinas como fator protetor das pessoas de todas as idades, de doenças preveníveis por vacinas e salvaguardar as intervenções integradas na saúde com alto impacto na melhoria da saúde das populações.

O Ministro da Saúde, Arlindo de Rosário, anunciou que o objetivo final da vacinação

é alcançar o impacto significativo na saúde pública da população em geral.

“São os esforços da vacinação que nos tem permitido ao longo dos anos prevenir milhares de infeções, evitar mortes prematuras e economizar em custos médicos diretos bem como em custos indiretos por cada geração de nascimento totalmente vacinado em Cabo Verde e no mundo”, disse o ministro, acrescentando que as vacinas com o seu poder preventivo têm o potencial de reduzir doenças e hospitalizações.

Segundo o governante o lema “Vida longa para todos”, para assinalar 12ª campanha da SAV, é uma ambição e uma possibilidade realizável através da prevenção de mortes evitáveis pela vacinação.

“Todos nós cidadãos do mundo e de Cabo Verde em particular, merecemos a chance de uma vida plena, onde sejamos livres e estejamos protegidos para buscar a nossa felicidade e alcançar os nossos propósitos”, acrescentou.

E, relativamente aos benefícios das vacinas, o titular da pasta da Saúde avançou que há muito tempo que as vacinas salvam vidas diariamente, permitindo a bilhões de pessoas viver por mais tempo.

Defendeu neste sentido que graças a vacinação o “país pode vislumbrar com mais certeza” a vitória sobre a pandemia da covid-19”.

Enquanto isso, referiu que a vacina é algo pelo qual todos devem lutar na busca de uma vida longa e bem vivida, porque oferecem oportunidades e esperanças para que todos possam desfrutar de uma “vida mais plena”.

No que concerne ao Programa Alargado da Vacinação, Arlindo do Rosário, esclareceu que “sem dúvida”, é de um dos programas mais conseguidos do Serviço Nacional da Saúde, uma vez que implementa com rigor as suas estratégias, deslocando a todos os bairros por mais distantes que sejam, permitindo que neste momento a taxa de cobertura vacinal para crianças menores de um ano de idade esteja por volta de 95%.



Concluiu na sua intervenção que todos os concelhos devem prosseguir com as ações de sensibilização, mobilização e da vacinação para um Cabo Verde desenvolvido, seguro e inclusivo.

O encontro foi promovido pelo Ministério da Saúde junto da Organização Mundial da Saúde, em cooperação com a UNICEF, parceiros nacionais, ONGS e sociedade Civil, contou com a presença da presidente da Camara Municipal de Santa Catarina, do



representante do PNUD , UNFPA em Cabo Verde, do Diretor Nacional da Saúde, da presidente do Instituto Nacional da Saúde Pública, da Diretora da Direção Geral de Orçamento e Gestão do Ministério da Saúde, do Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, da Administradora da Entidade Reguladora Independente da Saúde e dos dirigentes e colaboradores das instituições de saúde e dos serviços desconcentrados do estado no concelho de Santa Catarina.

De realçar, ainda que a sessão de abertura contou com apresentação do Hino Nacional em linguagem gestual, por crianças especiais da escola EBI do polo N°1, com o depoimento das alunas do Liceu Amílcar Cabral, sobre as suas experiências em relação as vacinas.

No encerramento foi possível apreciar a apresentação de uma peça teatral versando a temática da vacinação pelo grupo Tikai (João Pereira).



HRSRV realiza encontro e atividades para assinalar o Dia Internacional dos Enfermeiros



No âmbito das atividades comemorativas para assinalar o Dia internacional dos Enfermeiros, comemorado no dia 12 de maio, este ano sob o lema “Investimento na Enfermagem e respeito aos seus Direitos para garantir a saúde global”, o Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV), em parceria com a Região Sanitária de Santiago. Norte (RSSN), realizou um encontro com os enfermeiros da RSSN para salientar a importância do trabalho da enfermagem na melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à saúde da população, bem como apresentar os direitos dos mesmos.

Esta atividade que conforme o enfermeiro Superintendente do HRSRV, José Lino Almada decorre sob o lema “Investimento na Enfermagem e respeito aos seus Direitos para garantir a saúde global”, tem por objetivo investir nos direitos dos enfermeiros para garantir a saúde Global da população.

Questionado sobre o ambiente de trabalho nos serviços da enfermagem no HRSRV, José

Lino Almada afirmou que “existe uma união nessa classe, porém o objetivo principal é que os profissionais se tornem cada vez mais unidos”.

Neste sentido, realçou que com a união entre os enfermeiros permitirá maior prestação de cuidados da saúde, o que resulta em melhor resposta aos utentes.

“No contexto da covid-19, tivemos um reforço a nível do pessoal de enfermagem com contratação de mais efetivos o que refletiu na resposta que foi empreendida no enfrentamento da pandemia. Neste momento, apesar da situação estar mais controlada, convém não baixar a guarda” rematou o enfermeiro superintendente do HRSRV.

“Apelo as pessoas que ainda não tomaram a vacina ou não completaram a dose, a dirigir ao centro de saúde para tomarem a vacina”, disse o enfermeiro José Lino Almada, concluindo que hoje o “país está mais livre da covid-19 graças a vacina”.

De recordar que todos os anos a 12 de maio, se assinala mundialmente o Dia Internacional dos Enfermeiros cujo o propósito visa homenagear todos os enfermeiros e lembrar a importância destes profissionais da enfermagem na prestação de cuidados de saúde à população em geral.

Este dia foi criado pelo Conselho Internacional de Enfermeiros, data escolhida com o intuito de assinalar o aniversário do nascimento de Florence Nightingale, conhecida como “A Dama da Lâmpada”, visto que ela foi uma enfermeira britânica e por ser considerada a fundadora da enfermagem moderna.

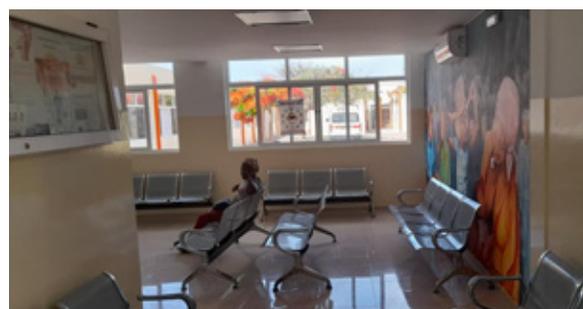


Posto Sanitário de Ribeira da Barca - Santa Catarina de Cara Nova!



Conheça o Centro de Saúde de Calheta

Esta de cara nova por dentro se por fora
Lugar aprazível!



Apresentado na RSSN um estudo sobre etiologia das Infecções Respiratórias Aguda em crianças menores de 5 anos



Foi apresentado o estudo desenvolvido por um jovem Cabo verdiano, Wilson Silvestre, no âmbito do seu Doutoramento que vinha realizando na Universidade La Laguna de Canárias.

Dos resultados encontrados das amostras analisadas o investigador pôde identificar que os principais agentes causadores das infeções respiratórias aguda nesta faixa etária são vírus: O Rinovirus e o vírus sincicial respiratório posicionaram-se como os mais frequentes. mas também outros vírus como Influência A e B, assim como outros, o que vai de encontro ao que a literatura mundial aponta.

As amostras foram recolhidas no serviço de Pediatria do Hospital Agostinho Neto durante os meses de janeiro, maio e novembro de 2019. O referido estudo teve aprovação prévia da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa nos Humanos.

Utilizou-se o kit FilmArray que permite identificar de uma só vez 21 agentes patógeno o que pode este estudo servir de imputs para a introdução de metodologia similar no país o que permite que as autoridades sanitárias saibam as causas das viroses quando ocorre uma epidemia e não se sabe que vírus está a circular.

O projeto de pesquisa contou com a parceria do Unicv e HAN



RSSN recebe formação sobre instrumentos e materiais de cessação tabágica



No quadro da implementação de consultas de cessação tabágica, que deverá iniciar nas estruturas de saúde. A direção Nacional da Saúde, através do Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Doenças Oncológicas, realizou no dia 27 de maio de 2022, uma ação de capacitação sobre os instrumentos e materiais de cessação tabágica, destinada aos profissionais da saúde da Região Sanitária de Santiago Norte.

O referido encontro contou com a participação do Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo, a Coordenadora do Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Oncológicas, Carla Barbosa, o psicólogo, José Teixeira, técnicos do departamento de promoção da saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública e os profissionais de Saúde de diferentes concelhos, nomeadamente: Santa Catarina, Tarrafal, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos, São Miguel, Santa Cruz, assim como os profissionais de saúde do Hospital Regional Santa Rita Vieira.

O público alvo desta formação foram, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas, que trabalham nas estruturas da RSSN.

De acordo com a coordenadora do Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Oncológicas, esta iniciativa visa implementar nas diferentes estruturas de saúde uma abordagem de intervenções e de treinamentos de habilidades comportamentais nos pacientes, visando a abstenção do uso do tabaco, assim como a prevenção de recaídas.

“Sabemos que o tabagismo é uma doença, e por si só também contribui por ser fator de risco das maiorias das doenças crónicas não transmissíveis como: doenças cardiovasculares, cancro, diabetes”, referiu Carla Barbosa, acrescentado que por ano mais de oito milhões de pessoas morrem por causa do tabagismo.

Para tanto, afirmou que é necessário promover políticas de controlo de tabaco, tendo como base os instrumentos de gestão de riscos implementados nas consultas de cessação tabágica.



“Entre esses instrumentos temos Manual que permite a organização das consultas, que serão dados aos participantes, ou seja, fumador motivado em deixar de fumar. Este vai lhe permitir saber impor a vida enquanto fumador”, disse a coordenadora, esclarecendo que os manuais serão dados de forma faseada em relação às secções agendadas nas consultas.

Segundo Carla Barbosa o manual visa dar instruções aos fumadores, de modo que ele perceba os malefícios do tabaco, os benefícios de deixar de fumar, bem como disponibilizar algumas ferramentas que permitem ultrapassar este processo de “forma mais fácil”.

Questionada sobre os instrumentos implementados nas consultas de cessação tabágica, apontou que existe um protocolo de tratamento que são terapêuticas

de substituição de nicotina que já se encontram incorporados na lista nacional de medicamentos que poderão ser necessários para o apoio deste tratamento.

De realçar que o tabaco é um agente extremamente nocivo para a saúde de qualquer pessoa. Por essa razão, dadas as enormes vantagens que a cessação tabágica pode trazer em ganhos de saúde, oferece ainda uma nova oportunidade de viver uma vida mais saudável e com melhor qualidade.

Os temas abordados neste encontro abrangeram políticas de controlo de tabaco em Cabo Verde, protocolo da cessação tabágica, convenção-quadro da Organização Mundial da Saúde para o controlo do tabaco, tabagismo como problema do desenvolvimento, custos do tabagismo, produtos e prevalência do uso do tabaco.



Praia acolhe encontro regional sobre VIH/ SIDA, na África Ocidental e Central, intitulado de Dakar a Praia



O primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, afirmou que “É nosso compromisso aprofundar as iniciativas preventivas relacionados com o VIH/SIDA” considerando que ainda persistem “desafios importantes por vencer” em relação à prevenção e ao acesso universal ao tratamento da doença, que conta com o nível de prevalência ainda elevada em certas populações como: pessoas com deficiência, Homens que fazem sexo com Homens, Profissionais de sexo, reclusos e usuários de drogas, configurando este como grupo de risco, também chamados de população chave. Realça ainda, com fatores agravantes como a desigualdade de género, a homofobia, o estigma e a discriminação de pessoas com VIH-SIDA, condiciona ainda mais o combate a este flagelo, que é uma pandemia e que já conta com mais de trinta anos de evolução enquanto doença.

Ulisses Correia e Silva que presidia a cerimónia de abertura da Reunião Regional sobre VIH-SIDA em África Ocidental e Central de Dakar à Praia sob o lema “Revitalizar a resposta ao VIH na região da África Ocidental e Central”, na manhã de 30 de maio de 2022, na Cidade da Praia, salientou que “Uma lei sobre VIH-SIDA, foi aprovada no parlamento estabelecendo como prioridades estratégicas a promoção da saúde e a prevenção de doenças”.

Para o Chefe do Governo, esta lei tem como propósito reduzir novas infeções entre adolescentes e adultos, eliminar a transmissão do VIH-SIDA de mãe para filho, reduzir a mortalidade relacionada com o VIH-SIDA, melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH-SIDA, bem como combater a discriminação. Como resultado da implementação do plano estratégico de luta contra o VIH-SIDA em Cabo Verde para



o período 2016 a 2020, apontou que o país teve resultados significativos nesta luta.

“Permitiu reduzir novas infeções entre adolescentes e adultos, reduzir a transmissão vertical do VIH-SIDA para menores, reduziu a mortalidade relacionada ao VIH-SIDA, apoiar a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH-SIDA, lutar contra a discriminação e fortalecer a governação para uma resposta nacional mais eficiente”, esclareceu.

E é nesta linha que o primeiro-ministro destacou a educação para a saúde, a melhoria da qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde sociais, a formação, informação e sensibilização dos profissionais, familiares e da sociedade civil sobre o VIH-SIDA, como aspetos inerentes à luta contra o mesmo.

Conclui dizendo que “esta abordagem requer esforços e respostas assertivas no combate a discriminação e a preconceitos relacionados ao VIH”.



O encontro organizado pelo Ministério da Saúde através do CCS-SIDA, contou com a participação de 25 países e 220 participantes da África Ocidental e Central, nomeadamente o Ministro da Saúde, a Primeira Dama, o Representante da OMS, o Ministro da Juventude e Desporto, o Corpo Diplomático radicado em Cabo Verde, o Diretor Nacional da Saúde, o Delegado da Saúde, o Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, a Responsável do Fundo Global para VIH-SIDA, a Coordenadora Regional para África Ocidental e Central do Fundo Global e demais profissionais da saúde.

Quanto a Reunião Regional, acredita ser esta uma oportunidade para revitalizar a resposta ao VIH-SIDA, de criar um engajamento político para uma resposta eficaz ao VIH-SIDA, assim como, propor soluções aos múltiplos problemas que afetam as populações chave no acesso à saúde, e a autonomia socioeconómica.



De lembrar, que esta Reunião Regional irá decorrer de 30 de maio a 1 de junho, na Cidade da Praia e teve como objetivo partilhar experiências internacionais e discutir um conjunto de temáticas sobre a resposta ao VIH-SIDA na região da África Ocidental e Central, nomeadamente os desafios, sucessos e no contexto mais amplo - ligado a Igualdade de Género, combate à VBG e lei VIH-SIDA.

Dia Internacional das crianças

O Serviço de Pediatria do Hospital Regional Santa Rita Vieira comemorou o dia internacional das crianças com um leque de atividades dirigidas às crianças internadas. A convite da direção do hospital, o diretor da Região Sanitária de Santiago Norte foi o padrinho do serviço. Dado a sobreposição da agenda não pôde estar presente, mas, esteve representado no ato pela Técnica do Gabinete Técnico da RSSN, Dilsa Cabral. No ato o padrinho ofereceu um Televisor de 32 polegadas e um frigorífico destinados às crianças internadas e aos pais encarregados de educação que acompanham os filhos internados.



Assomada foi palco central para assinalar o dia Mundial do doador de sangue



No dia 14 de junho de 2022 – O ministro da Saúde, Arlindo do Rosário, destacou em Assomada que a solidariedade dos cabo-verdianos, vai-nos ajudar a manter a meta de ter sangue disponível para todos e a todo momento.

O titular da pasta da Saúde falava à imprensa após presidir às actividades comemorativas do Dia Mundial do Doador de Sangue, que se assinalou, sob o lema “Dar sangue é um acto de solidariedade, junte-se ao esforço/movimento e salve vidas!”.

“Nós queremos aumentar o número de doações benévolas de sangue. Estou em crer que o espírito de solidariedade inerente ao próprio cabo-verdiano e da consciencialização vai nos ajudar a atingir esta meta”, vaticinou.

“Não doar sangue não é por outra razão que por falta de conhecimento e dos procedimentos (...)”, defendeu, acreditando que, com as informações que vão continuar a serem divulgadas, as pessoas vão poder também aderir em maior número à doação de sangue a nível nacional, e neste particular na Região Sanitária Santiago Norte (RSSN).

Por tudo isso, o ministro da Saúde disse não ter dúvidas que, nos próximos tempos, Santiago Norte vai ter o aumento da percentagem de doadores voluntários e benévolos de sangue.

Durante a entrevista, o titular da pasta da Saúde assim como os vários doadores voluntários e benévolos de sangue deixaram uma mensagem sobre a importância da doação de sangue para salvar vidas.





Na ocasião, Arlindo do Rosário, que reforçou o apelo e convocou as pessoas para doarem sangue, revelou que mesmo com a pandemia da covid-19 não houve a nível nacional uma queda no número de doações de sangue, informando que foram cerca de 3.800 doações realizadas em 2021.

No caso particular de Santiago Norte, disse que a região está mais ou menos a 50 por cento (%) daquilo que se quer de doações benévolas de sangue.

“Há que diferenciar o que é doação benévola de sangue e da doação que é feita a pedido dos familiares. A doação benévola de sangue é aquela que espontaneamente o doador se dirige a uma estrutura de saúde para fazer a doação”, esclareceu o ministro.

A RSSN, segundo avançou à Inforpress o responsável do Banco de Sangue da RSSN, Carlos Martins, tem inscritos 1.800 doadores voluntários e benévolos de sangue, número que considerou “insuficiente” para as suas necessidades.

É que, segundo ele, para que possam conseguir garantir o ‘stock’, 50 por cento (%)

dos 1.800 doadores voluntários teriam que doar sangue pelo menos duas vezes por ano, tendo em conta que 60% dos doadores que apoiam os seus serviços são familiares dos doentes.

“Queremos no próximo ano ter pelo menos 60% de doadores voluntários de sangue na RSSN”, vaticinou, informando que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que uma doação para ser segura e de qualidade tem que ter 100% de doadores voluntários.

As actividades comemorativas ao Dia Mundial do Doador de Sangue foram promovidas pela RSSN, e o acto central teve como palco a Praça Central da cidade de Assomada, no concelho de Santa Catarina (Santiago).

A iniciativa teve como objectivo homenagear aqueles que de forma benévola doam o seu sangue a favor dos doentes, sem esperar nenhuma retribuição e ainda teve como foco sensibilizar e criar consciência sobre a necessidade de se continuar a trabalhar a questão da dádiva voluntária e sistemática.

Município do Tarrafal acolheu o tradicional encontro dos doadores de sangue da RSSN



No âmbito do Dia Mundial do Doador Voluntário de Sangue, assinalado a 14 de junho, este ano sob o lema “Dar sangue é um ato de solidariedade, junte-se ao esforço/movimento e salve vidas”, os doadores de todos os concelhos da Região Sanitária de Santiago Norte (RSSN), e dirigentes do setor da saúde da região, no dia 19 de junho, juntaram-se ao tradicional encontro desta vez no Município do Tarrafal para homenagear o contributo dos doadores da região, como também chamar a atenção da população no sentido de juntar ao ato de solidariedade e ajudar a salvar vidas.

Segundo a Delegada de Saúde do Tarrafal, Meliza Mendes, a região possui um laboratório que tem uma meta proposta pela Organização Mundial de Saúde de alcançar 100% de doação benévola de sangue.

Temos neste momento 50% desta meta alcançada, Meliza Mendes, apelou a todos os doadores de sangue que sempre tem colaborado com as estruturas da saúde para continuarem a fazer parte desta ação “com força”, e as pessoas que ainda não fizeram a doação de sangue, para que juntem-se a este ato que salva vidas.

Na ótica do presidente da Câmara Municipal do Tarrafal, José Reis as estruturas de saúde da RSSN têm feito “trabalhos brilhantes”

nesses últimos anos, dados aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19.

No que refere ao encontro, José Reis considera este como uma “ação nobre” para região e para o país, porque com a mobilização das forças ativas e a mobilização de todos os seres humanos que possuem a sensibilidade juntos teremos uma força maior para atuar a esta “causa nobre”.

Para o Edil Tarrafalense a questão da sensibilização e conscientização humana precisa ser “mais trabalhada”, visto que se trata de um desafio permanente e incansável, para que juntos possamos crescer e continuarmos a ganhar.

“O caminho é de conjugação de esforços de conjugação de estratégias de mobilização de todos os recursos para prosseguirmos a servir a Região Norte de Santiago e prosseguirmos a servir Cabo Verde”, referiu José Reis.



Por seu turno, a Diretora Clínica do Hospital Regional Santa Rita Vieira, Jaqueline Carvalho, disse que em nome do Hospital e da Região, agradece a todas as pessoas que contribuíram para esta causa, especialmente aos doadores da RSSN. “Doar é um ato de solidariedade, requer a união de todos. Com a doação de cada pessoa podemos fazer grande trabalho em prol dos utentes que precisam deste líquido para a resolução dos seus problemas de saúde”, concluiu

Jaqueline Carvalho acrescentando que o objetivo desta luta é aumentar o número de doadores a nível da RSSN.



Reconhecendo a pertinência deste encontro, o Diretor da Região Sanitária de Santiago Norte, João Baptista Semedo na sua intervenção sublinhou durante a sua alocução que “o encontro é fruto de grandes esforços e de várias pessoas, particularmente do pessoal do banco de sangue que sempre articulado com as estruturas da região vem mobilizando vários parceiros o que faz com que hoje o Banco de Sangue, tenha um grande contingente de doadores de sangue, devido ao trabalho realizado durante vários anos contando sempre com esforços de todos para que não falte sangue e para não haja mortes por falta de sangue”.

Ao seu ver, a mobilização dos doadores e dirigentes do setor da saúde da região chama a atenção e desperta à vontade de outras pessoas a aderir a esta causa cujo o propósito é criar a consciência sobre a necessidade de continuar a trabalhar a questão de doações voluntárias de sangue, sem esperar nenhuma retribuição.

Observando que “já se fez muita coisa”, João Baptista Semedo, solicita que é preciso fazer mais.

Neste sentido, lançou o desafio de avançarmos com as associações de doadores de sangue em cada município da RSSN, considerando que “é necessário organizarmos em associação de doadores de sangue para que a Região possa ter

maior capacidade de mobilizar recursos a favor da causa de dádiva benévola”.

O Diretor da RSSN, através das estruturas de saúde da região demonstrou a sua disponibilidade em apoiar na montagem de associação de doadores de sangue para a mobilização e captação de pessoas de cada município.

Através desta proposta, o dirigente espera que no futuro próximo com a organização e a montagem de seis associações, a RSSN, possa avançar com a Federação Regional dos Doadores de Sangue de Santiago Norte.

O encontro contou com a participação do presidente da Assembleia Municipal do Tarrafal, responsáveis das estruturas de saúde e doadores de São Lourenço dos Órgãos, São Salvador do Mundo, Santa Catarina, Santa Cruz, Calheta e Tarrafal.

Das atividades realizadas destacam-se: marcha, jogos diversos, músicas ao vivo, com banda do Tarrafal e batucadeiras, Delta Cultura do Tarrafal, dança, poemas, convívios e entrega de brindes.

De realçar, uma nota positiva, a excelente organização do evento por parte de todos os intervenientes com destaque para a equipa local, a Delegacia de Saúde do Tarrafal.

Aproveitamos para felicitar a todos pelo grande resultado alcançado.

Este evento já é uma marca da região que anualmente se realiza num dos municípios.

Seguindo a tradição foi eleito o município de Santa Catarina para acolher o evento do próximo ano.



Promoção da Saúde nas escolas

A Equipa de Saúde Mental da Delegacia de Saúde de Santa Catarina, ministrou uma conversa aberta subordinada ao tema Álcool e outras drogas dirigidos aos alunos de 7 ° e 8° ano do Agrupamento IV. Atividade desenvolvida em parceria com a Cruz Vermelha de Assomada. A palestra foi conduzida pela Psicóloga Nascimento Fortes e Assistente Social, Melani Reis.



Ribeirão Égua, Interior de Santa Cruz tem nova Unidade Sanitária de Base



Foi na manhã do dia 02 de julho, na localidade de Ribeirão Égua, interior do Município de Santa Cruz que o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Evandro Monteiro inaugurou a nova Unidade Sanitária de Base, uma infraestrutura moderna montada pela Associação Missão Comunitária Com Visão para servir aquela comunidade de pouco mais de 500 habitantes e arredores.

Fruto de uma parceria entre a Associação Missão Comunitária Com Visão, a Câmara Municipal de Santa Cruz e a Igreja Batista, esta estrutura sanitária de atenção primária de saúde, nasce numa comunidade que até então não existia nenhum equipamento sanitário. Trata-se de uma infraestrutura montada com donativos vindos da Coreia do Sul composta por um consultório, uma sala de observação com duas camas, uma cozinha, um estufa, um escritório de estomatologia, casas de banho e uma ampla sala de espera.

Para o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, a comunidade de Ribeirão Égua ganhou uma nova centralidade com a construção dos equipamentos sociais nomeadamente esta Unidade Sanitária de Base, graças a Cooperação com a Associação Missão Comunitária Com Visão e seus parceiros

“Este espaço ora inaugurado irá seguramente reforçar as respostas sanitárias na comunidade e no município, pois com instalações modernas e adequadas irá permitir em sinergia com a própria estrutura de saúde local melhorar as respostas. Nós vimos nisso, um excelente modelo de cooperação.”

O governante deixou a garantia que enquanto Ministério da Saúde, irá tudo fazer para potenciar as valências da estrutura construída, mobilizar os recursos humanos necessários e trazer as respostas a esta comunidade assegurando uma das



premissas importante que é a universalidade e a acessibilidade dos cuidados de saúde.

Para a Presidente substituta da Câmara Municipal de Santa Cruz, Jamira Duarte, o momento é de regozijo pois no âmbito das atividades do santo padroeiro Nhô Santiago Maior, não se poderia receber e dar a esta comunidade melhor presente e agradeceu todo o trabalho que a associação tem realizado em prol do desenvolvimento da comunidade e de Santa Cruz considerando que o trabalho realizado ultrapassam as dimensões infraestruturais pois se enquadram no apoio às famílias.

Para o Presidente desta Associação Missão Comunitária com Visão (MCCV), Nam Hong Cho, este projeto ora inaugurado é mais um



preceito na missão da sua organização pois trata-se de uma infraestrutura construída de raiz e equipada com donativos da Coreia do Sul para servir a comunidade que deu início a um ano e meio em articulação com o Hospital SERIM da Coreia do Sul que é o parceiro que enviou dois contentores com os equipamentos necessários.

A referida Unidade Sanitária de Base está inserida num pacote de projetos efetuado pela Igreja Baptista, numa parceria com Associação Missão Comunitária Com Visão, Projeto Escola de Vida e a Câmara Municipal de Santa Cruz. Esta estrutura de saúde irá prestar serviço a centenas de famílias daquela comunidade em matéria de cuidados de saúde primários, promoção da saúde e prevenção de doenças.



Caminhada da Policia Nacional a favor da prevenção e luta contra o cancro.

Percurso: Monte Negro- Achada Colaso



Dentistas sem Fronteiras em missão no Hospital Dr. Santa R. Vieira



Fundação Humana faz entrega de aparelhos de medição de tensão arterial à RSSN

Neste ato simbólico a Humana na pessoa da sua presidente entregou, nesta sexta feira no Município de São Lourenço dos Órgãos, 26 aparelhos de aferição de Tensão Arterial, que serão alocados diretamente nas estruturas mais próximas da população, ou seja, a nível das Unidades Sanitárias de Base e Postos Sanitários. A fundação tem mais aparelhos para enviar que brevemente estarão no país. Devemos recordar que o último Inquérito de Doenças Crónicas não Transmissíveis aponta que cerca de 35% da população padece de Hipertensão Arterial.



Inicia a missão dos profissionais de saúde do Egito à RSSN.

A comitiva foi recebida hoje às 10 horas no GT da RSSN, de seguida efetuaram uma visita ao HRSRV, para logo começarem a verem os pacientes programados nas áreas de Estomatologia e Fisioterapia. Devem permanecer no Hospital Dr. Santa R. Vieira até sexta feira. Na próxima semana estarão de segunda a sexta feira no município de Santa Cruz.



Inauguração do novo Centro de Saúde de Assomada

No dia 26 de julho de 2022 o Primeiro Ministro Inaugurou o novo Centro de Saúde da Assomada é mais um compromisso cumprido com Santiago Norte. Um investimento importante, que permite fazer com que a saúde chegue até às pessoas. Uma obra que nos enche de orgulho e satisfação e que demonstra mais uma vez que este é um #GovernoEmAção



Ministro da Saúde da Gambia considera muito bom o Sistema e Serviço de Saúde Cabo-verdiano



Em declaração à imprensa no término da sua visita de 3 dias a Cabo Verde, o Ministro da Saúde da Gambia, Ahmadou Lamin Samateh, disse que quando se vêem de fora e vendo tudo que o país tem feito e os ganhos registado é de salutar o sistema de saúde Cabo-verdiano. Por isso disse que Cabo Verde tem um sistema e serviço de saúde muito bom e bem organizado.

“Já viajei para outros países da região africana e penso que Cabo Verde é um bom exemplo. Já discutimos várias ideias e estamos com muito entusiasmo para quando regressarmos à Gâmbia. Estamos muito impressionados e queremos aproveitar esta oportunidade para agradecer o meu amigo Arlindo do Rosário pelo convite e pela hospitalidade.

Para o Ministro da Saúde de Cabo Verde, Arlindo do Rosário, esta foi uma oportunidade de mostrar ao seu homólogo os ganhos, o funcionamento e os desafios do Serviço Nacional de Saúde. Por isso, para além de visitar algumas estruturas de saúde na capital do país, nomeadamente o Instituto Nacional de Saúde Pública, o Centro de Saúde de Achada Santo António, o Hospital Dr. Agostinho Neto e outras instituições como o Instituto Nacional de Providência Social, a Impharma e a

Emprofac, o Ministro visitou também a Região Sanitária de Santiago Norte no dia 06 de agosto de 2022, designadamente o Hospital Regional Santa Rita Vieira, o Gabinete Técnico da Região, o novo centro de saúde de Assomada e a delegacia e centro de São Lourenço dos Órgãos.

Segundo Arlindo do Rosário o objetivo foi de mostrar ao Ministro da Saúde da Gâmbia o funcionamento e a organização do Sistema Nacional de Saúde em várias áreas nomeadamente na área da prestação de cuidados primários de saúde e hospitalares, mas também as estruturas de suporte nomeadamente a visita ao Instituto Nacional de Saúde Pública para conhecer todo o trabalho que tem sido feita na área da segurança sanitária, entre outros.



Em termos da visita à Região Santiago Norte, o Ministro da Saúde disse que quis mostrar a delegação uma experiência da organização regional da saúde como uma boa experiência de Cabo Verde, em termos da coordenação regional, pois segundo disse santiago Norte é constituído por 6 municípios que tem apresentado bons indicadores de saúde e ganhos muito



importantes para o sistema nacional de saúde nomeadamente em termos de eficiência e de gestão dos recursos, mas também a evolução positiva que tem conhecido o Hospital Regional com a criação de mais serviços novos (neonatologia, fisioterapia e gastroenterologia).

“Estas são experiências que quisemos partilhar com o Sr. Ministro, que também tem vindo a fazer um grande trabalho à frente da Saúde no seu país. E mostramos toda a disponibilidade para continuarmos a partilhar e temos todos a ganhar um com o outro aliás já recebemos o convite para visitarmos Gâmbia pelo que com certeza também vamos encontrar experiências

enriquecedoras que serão também importantes para nós.”

O Ministro Arlindo do Rosário considerou que os dois países sendo da mesma comunidade (CEDEAO) têm desafios comuns que podem ser vencidos juntos.

A visita decorreu de 04 a 06 de agosto de 2022 e teve como objetivo de por um lado, discutir e conhecer a experiência de Cabo Verde em matéria de estratégias de eliminação do paludismo já que o nosso país se encontra em processo de eliminação da doença com avanços reconhecidos internacionalmente (4 anos sem registo de casos autóctones) e a Gâmbia está na fase de Pré-eliminação e por outro lado inteirar-se da nossa experiência relacionada com a campanha de vacinação contra a COVID 19 que também posiciona Cabo Verde como um caso de sucesso. Um outro objetivo preconizado é entender como funciona o sistema de segurança social de Cabo Verde.

A Comitativa do Ministro da Saúde da Gâmbia foi constituída pelo Diretor de Serviços de Saúde, Gestor do Programa de Malária e Gestor do Programa para EPI.



ERROS A NÃO COMETER QUANDO UTILIZAR UMA MÁSCARA

Máscara pode ser um equipamento de proteção contra Covid-19, mas alguns erros podem aumentar o risco de infecção, tanto para quem usa como para os outros.

Quando utilizar, tenha em atenção!



» **Não** cobrir apenas a boca com a máscara



» **Não** deixar a máscara cobrir apenas a ponta do nariz



» **Não** pendurar ou prender a máscara na cabeça nem no pescoço



» **Não** deixar a máscara muito frouxa ou demasiado larga



» **Não** deixar a máscara tocar em outras partes do nosso corpo, pessoas ou objetos



» **Não** deixar a máscara usada exposta sobre a mesa ou outras superfícies



» **Não** tocar na parte de frente da máscara enquanto estiver a usar



» **Não** partilhar a máscara com outras pessoas



» **Não** jogar a máscara utilizada ao ar livre, nem em lixo aberto

Quando você se cuida, cuida de todos nós!

MINISTÉRIO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA SOCIAL

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

INSP
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Organização Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef
para cada criança

UNFPA



Visão

Alcançar o nível de excelência na prestação de cuidados de saúde centrada nas pessoas com claro destaque para a humanização dos cuidados e com o foco nas áreas consideradas prioritárias

Missão

Gabinete Técnico da RSSN

Assegurar a articulação e a coordenação entre o hospital regional e os centros de saúde da sua área de intervenção

Assegurar ainda a articulação com as autarquias locais no exercício das atribuições desta na área da saúde

Delegacias de Saúde

Promoção e proteção da saúde das populações e da prevenção, tratamento e reabilitação de doenças

Hospital Regional

Prestação de cuidados diferenciados em estreita articulação com os estabelecimentos de saúde de outros níveis de cuidados da rede

Decreto-Lei 53/2016 de 10 de Outubro

Nossos Princípios e Valores

- Responsabilidade/Compromisso
- Humildade
- Solidariedade
- Competência Técnica
- Visão Holística e Integrada
- Humanização
- Comunicação/Proatividade
- Espírito de Equipa e Liderança